

Editorial

Sônia Caregnato

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
sonia.caregnato@ufrgs.br

Este número especial da Revista Prisma.com reúne relatos de investigações realizadas por membros do Grupo de Pesquisa em Comunicação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, Brasil.

A trajetória do Grupo teve início em 1996, sob a coordenação da professora Dra. Ida Regina Chittó Stumpf, pouco depois do surgimento do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, ao qual está vinculado desde então. Assim como o Programa, o grupo reúne pessoas oriundas das áreas da Informação e da Comunicação e, eventualmente, também egressos de outras disciplinas. Estudar os fenômenos emergentes e as práticas consolidadas na comunicação da ciência e, também, desenvolver competências para a pesquisa são seus propósitos maiores. Para isso, prioriza quatro temáticas de estudo: Comportamento informacional na ciência, Organização do conhecimento para a comunicação científica, Estudos métricos e Estudos em ética e em sociologia para a compreensão da comunicação na ciência.

O Grupo começou conciso, mas ao longo desses 22 anos cresceu para além até dos padrões de um país com o tamanho do Brasil. Em atividade hoje, encontram-se 11 professores, uma pós-doutoranda, 18 alunos de doutorado e mestrado, além de vários alunos da graduação que realizam iniciação científica.

Parte representativa dos estudantes são autores dos artigos deste número especial, o que faz com que se consiga abranger as temáticas de trabalho, assim como apresentar aos leitores um panorama dos estudos que estão sendo realizados no Grupo.

O artigo de Rodrigo Silva Caxias de Sousa, que abre esta edição, discute as funções dos links em blogs de pesquisadores brasileiros, identificando a sua utilização pelos autores com propósitos tanto argumentativos como referenciais, embora com pouca exploração das potencialidades do hipertexto enquanto manifestação comunicativa.

Também enfocando as práticas dos pesquisadores, Ana Gabriela Clipes Ferreira e Clóvis Milton Duval Wannmacher abordam a escolha de publicação em livros e capítulos de livros por professores universitários da área de Educação e afins e concluem que, na comunidade estudada, os livros são importantes veículos de circulação da informação científica.

A adaptação dos estilos Vancouver e APA na elaboração de referência e citação de atos normativos brasileiros é o tema debatido por Natascha Helena Franz Hoppen, Ana Paula Medeiros Magnus e Samile Andréa de Souza Vanz no texto que encerra as discussões sobre comportamento informacional neste número especial.

Dois textos abordam formas de organizar o conhecimento para uso pelas comunidades científicas. O trabalho de autoria de Luciana Monteiro Krebs, Rita do Carmo Ferreira Laipelt e Samuel dos Santos Rosa emprega a *folksonomia* para identificar variações terminológicas que podem ser utilizadas para atualização de vocabulários controlados na área da Pediatria. Lisiane Braga Ferreira, Marina Rodrigues Martins e Moisés Rockembach discutem o arquivamento da informação científica na web, ou seja, a coleta e preservação de objetos digitais para recuperação e uso posterior, a fim de garantir a efetivação de seu potencial informacional e probatório na ciência.

Os estudos métricos, que representam uma parte significativa dos esforços dos membros do grupo de pesquisa, estão contemplados em três artigos deste número especial. Rodrigo Aquino de Carvalho, Sônia Elisa Caregnato, Maria de Fátima Santos Maia e Raquel Oroski tratam de estabelecer a relação entre as referências presentes na lista final dos artigos científicos e as menções aos documentos feitas no corpo do texto, a partir de um estudo exploratório em artigos indexados na base BRAPCI (Base de Dados de Periódicos Brasileiros em Ciência da Informação). Empregando a mesma fonte de dados, Fernanda Bochi dos Santos, Gonzalo Rubén Alvarez, Rene Faustino Gabriel Junior e Ana Maria Mielniczuk de Moura estudam as redes de citação constituídas a partir dos artigos sobre altmetria, no artigo intitulado "Altmetria no Brasil: estudo de citação e cocitação na base de dados BRAPCI".

Finalmente, Raquel Oroski, Maria de Fátima Santos Maia e Rodrigo Aquino de Carvalho abordam as características da produção científica sobre o tema preservação digital indexada na base de dados LISA - Library and Information Science Abstracts.

Para encerrar o número especial, Karen Ribeiro de Freitas Irizaga, Luciana Monteiro Krebs, Maiara Bettio e Moisés Rockembach discutem questões éticas nas práticas científicas, enfocando particularmente a ciência aberta, o acesso aberto aos dados de pesquisa, a privacidade dos dados, a múltipla filiação institucional e os impactos na avaliação da produtividade dos autores e instituições.

A atividade colaborativa na academia é construída com o empenho de cada um dos participantes, mesmo daqueles que no momento não se inscrevem como autores. Neste sentido, o entusiasmo dos membros do grupo com a tarefa de produzir este número especial foi fundamental para atingir o resultado, assim como foram importantes o apoio institucional da UFRGS e o valioso trabalho da revisora de línguas, Carolina Georg Dressler.

Ao final, cabe-nos agradecer a quem esteve na gênese deste número especial. Ao Professor Armando Malheiro da Silva, que desafiou o grupo na empreitada, e à diretora da Revista Prisma.com, Professora Elisa Cerveira, nosso muito obrigado pela oportunidade de mostrar a produção corrente do Grupo de Pesquisa em Comunicação Científica da UFRGS aos colegas portugueses.